



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MACAPÁ

Paulo...
de P. 10...
30.03.93

OF nº 100/CAB/ADR-MACAPÁ/93

Macapá, 30.03.93

PARA: Administrador Regional de Macapá/FUNAI
DE: Excmo. Sr. Dr. Miguel Custódio da Silva Neto
MD, Diretor da Divisão de Polícia Federal no Amapá
Macapá - AP
ASSUNTO: Solicitação (P.E)

CEDI - P. I. B.
DATA: 30/03/94
COD: 000 00123

Sr. Diretor:

Esta ADR-MACAPÁ/FUNAI, tem em sua jurisdição 03 terras indígenas: Terra Indígena Natãgi (mun. de Laranjal do Pará e Macapá-AP), Terra Indígena Para d'Este (mun. de Alvarães, Orlado e Alvarães-PA) e Parque Indígena de Tumulicá (mun. de Alvarães, Orlado, Alvarães e Orlado-PA).

Conforme documentação recebida de 2º COFAR (amaz), está comprovada que está havendo uma invasão por garimpeiros, provavelmente vindos da base no Surucurus, em região noroeste do Parque Indígena de Tumulicá.

Para que cessemos imediatamente esta invasão, necessário se faz que hajamos nos movido, em uma operação para a qual precisamos do auxílio dessa Polícia Federal.

Para que possamos montar a operação de vistoria e expulsão desses garimpeiros da localidade "Rodrigo da Costa" dentro do Parque Indígena, e para que obtenhamos os recursos para a operação, solicitamos de V. Ex. a possibilidade de nos indicar 03 agentes e um delegado, que juntamente com 02 servidores da ADR-Macapá/FUNAI se deslocariam até o local. Estimamos dos nomes, do valor das diárias de cada um, por um período máximo de 10 (dez) dias. Toda a operação se fará por via aérea, já que não há outra forma de se atingir o local.

Certos do apoio de V. Excmo., despedimo-nos, renovando protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Antonio Pereira Neto
Antonio Pereira Neto
Antropólogo
Administrador Regional de Macapá - AP, FUNAI
Rua...



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MACAPÁ

Handwritten signature and date:
 29/09/93
 F.x (061) 2268282

CI nº 235/GAB/ADR-MACAPÁ/93

Macapá, 29.09.93

R

DE: ADMINISTRADOR REGIONAL DA ADR-MACAPÁ/FUNAI
 LO: SENHOR, SR. ASSISTENTE DEPLANILTON TEIXEIRA DE MENEZES
 MD, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Sr. Presidente:

Informo à V. Excia. que recebemos os RDC nº 103/Apalay de 21.09.93; 172/Apalay de 24.09.93; 174/Apalay de 27.09.93 e 178/Apalay de 28.09.93, dando conta que cerca da aldeia Matocari, no rio Para à Esq., na jurisdição do Posto Indígena Apalay, dentro do Parque Indígena de Tucuruá, que, foi constatada a existência de uma picada, provavelmente o caminho de gente não-Índia, provavelmente garimpeiros. Como existe rio na aldeia Matocari, sabe-se que se comunica com o FII Apalay, mesmo Tirytye que há bitna aquela aldeia - o que FUNAI não tem presença definitiva e só esporádica, já que nessa base no FII Apalay fica a 2 dias de motor-de-popô - a distância que logo acima da mesma, está fazendo todos os dias, barulho de aeronaves pequenas e até de helicópteros.

Essa data aponta para a existência de uma invasão do Parque Indígena de Tucuruá, através essa que, com certeza, é uma exploração da invasão que já vinha ocorrendo desde o início de maio, tal como informamos e pedimos providências através de CI nº 063/GAB/ADIRAS de 02.04.93, CI nº 275/GAB/ADIRAS de 13.05.93 (ambos à Presidência da FUNAI); CI nº 109/GAB/ADIRAS de 24.05.93 (à DIR/DIR) e CI nº 161/GAB/ADIRAS de 30.06.93 (à DIR/DIR).

Os relatórios que nos chegam agora do FII Apalay, nos exigem providências imediatas.

Para comprovarmos a existência da invasão, é fundamental que tenhamos noções para acessarmos ao local onde os Tirytye do Matocari vivem e acampamento; os vestígios e o local onde aeronaves provavelmente estão jogando (lançando) carga. Para tanto, é preciso que o chefe do FII e índios do FII Apalay possam chegar até o local. Como é bastante distante da sede do FII Apalay, urge estabelecer um combustível, munição e comida. Se possível, temos um diagnóstico mais apurado, para então tomarmos as providências.



elas policiais/judiciais que se fizerem necessárias.

Como V. Excia. é conhecedor, o acesso ao PNH Apolay só se dá por via aérea.

Para levarmos o combustível e a munição e o mato, temos como o sr. Governador de Macapá nos "cede" gratuitamente um caminhão do Governo estadual.

Dessa forma, para podermos, com a urgência necessária implemos uma operação de fiscalização e vistoria para conhecemos exatamente onde está ocorrendo a invasão no Parque do Simunumau/PNH Apolay, e licito que nos sejam encaminhados recursos da seguinte ordem:

- 1. Elemento de Despesa: 3490.30
 - aquisição de combustível..... R\$ 90.000,00
 - aquisição de munição..... R\$ 100.000,00
 - aquisição de alimentação..... R\$ 80.000,00
 - R\$ 270.000,00
- 2. Elemento Despesa: 3490.39
 - conserto motor do carro..... R\$ 100.000,00
 - R\$ 100.000,00
- 3. TOTAL GERAL: R\$ 370.000,00

Serto que V. Excia. nos atenda com a urgência que a situação exige, disponibilize-nos, renovando portanto a consideração e estima.

Atenciosamente,

Auto. P. de S.
Eliane de Souza
Assistente Social
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Secretaria Regional de Macapá



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MACAPÁ

4

OF nº 523/GAB/ADR-MACAPÁ/93

Macapá, 29.10.93

DE: Administrador Regional da ADR-Macapá/FUNAI
AO: Ilmo. Sr. Dr. Maraton Bandeira de Melo
MD. Superintendente da Polícia Federal
Macapá - AP
ASSUNTO: Solicitação (FAZ)

*P. t. do
Pau, - 1 - tipo ok*

Sr. Superintendente:

Informo V.Sa. que o chefe de posto Costa Eraldo, Heliano
Mena da Silva, do Posto Indígena Apalisy-Parque Indígena de Itamuziqueas,
município de Alcazarim-Pa, da jurisdição da ADR-Macapá, utilizando-se do
poder de polícia que lhe compete (Artigo 2º, Decreto nº 504, Suplemento
IX), prendeu 03 garimpeiros que estavam garimpando no rio Fucu do Leste,
dentro do qual Parque Indígena, na zona da aldeia Antares em 28.10.93,
conforme ADI nº 217/Apalisy de 28.10.93. São eles: José Antonio (vulgo
Cecará), Riberson Jesus Costa (vulgo Louro) e Antonio Luciano da Silva
(vulgo Curigado). Junto com eles foi apreendidas 03 espingardas calibre
20, 01 revólver calibre 38 e munição.

Nos termos da lei, solicito a participação desta Polícia
Federal para fazermos a apreensão em flagrante desses invasores do ter-
ra indígena, no Posto Indígena Apalisy, na próxima 4ª. Feira, dia 04.11.93;
visto ser esse o tempo que levarão para descer de Antares até a pista de
Apalisy. Outrossim, como os mesmos estão cometendo um crime ecológico,
solicito abertura do processo contra os mesmos, sem possibilidades de ha-
beas-corpus ou outra diligência jurídica.

Certo de sua atenção, despedimo-nos, renovando protestos
de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Ant. Pereira Neto

Antonio Pereira Neto
Antropólogo
Administrador Regional - FUNAI
Macapá
Destado nº 211 de 08.05.93



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MACAPÁ

PIN APALAY

Protocolo sob nº 712/93
Livro Nº 01 Página Nº 204-✓
Macapá, 07 de 11 de 1993 5

C.I. nº 29/93

Em 08 de novembro de 1993

Do:- Chefe do PIN Apalay

Ao:- Ilmo Senhor Administrador Regional da FUNAI de Macapá-AP

Assunto:- Encaminhamento (faz)

2 DPI/BJB
apensã CI 304/6-3
de 10.11.93

Senhor Administrador,

De acordo com os nossos Radiogramas nºs 169, 172, 174, 178, 180, 198, 203, 216, 217, 218 e 219/93/PIN APALAY, o Radio - grama nº 528/GAB/ADRMAC de 27/09/93 e Radiograma nº preâbulo 45 de 30/09/93 Radiograma nº 576/GAB/ADRMAC DE 21/10/93, Radiograma nº 606/GAB/ADRMAC de 29/10/93 e a C.I. nº 255/GAB/ADRMAC DE 29/09/93.

E de acordo com o artigo nº 198 da Consti - tuição Federal, artigo nº 18 § 1º da Lei 6001/73 e artigo nº 161 do código penal, encaminho a V.Sa., para que presta depoimentos junto a essa Adminis - tração, e perante a justiça, os seguintes garimpeiros e seus depoimentos :

GILDEONE JESUS COSTA, solteiro garimpeiro, natural do Rio Grande do Norte. Estava já a quatro dias a beira do Rio Otoráh, área Indígena do Parque Tumucumaque/PIN Apalay, tinha vindo da Cabeceira do RIO TROMBETA, entre PARÁ e RORAIMA, vinha explorando da cabe - geira do Rio trombete até a margem do Rio Otoró. Não sabia que era área Indígena, e nem o nome do Rio, andava com uma bússola. O mesmo passou na Aldeia Kuxaréh/Missão Tiriós, lá o cacique ALVERI TIRIÓS, mandou o mesmo , seguir em frente, deu uma cadela para o mesmo. Referido garimpeiro, não achou ruim a voz de prisão, e nem a apreensão da sua espingarda calibre 20 O mesmo disse que não sabia que estava em Área Indígena. Estava com bas - tante fome. Mesmo disse que não tem nenhuma ficha policial em todo o País. O mesmo já esteve na área de Yanomami garimpando quando era liberado, e a partir do dia que ouviu na rádio Nacional o aviso mandando retirar os garimpeiros, o mesmo saiu de livre e espontanea vontade. Seus documentos , como carteira de identidade, C.P.F, título de eleitor, e reservista, ficou na pista de pouso na cabeceira do Rio Trombete . Mesmo serviu o Exército no Estado do Rio Grande do Norte. O mesmo é proprietário de uma espingar da calibre 20, adquirida na cidade de boa vista/Roraima. Em nenhum momento passou pela sua cabeça em correr, mesmo quer justificar na justiça, que infringiu uma lei sem saber. " O seu comportamento foi bom durante a viagem até a subida na aeronave com destino a esse capital.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MACAPÁ

PIN APALAY

Cont. C.I. nº 29/93

3m 09 de novembro 93

6

BAIARÁ/CE

JOSÉ HORACIO ANTONIO, brasileiro, solteiro, natural do município de BAIARÁ/CE. Estava na margem do Rio Otoráh/Área Indígena parque tumucumaque/PI Apalay, à quatro dias. Mesmo tinha vindo da pista de pouso na cabeceira do Rio Trombeta/ entre Apará e Roraima. Da cabeceira do Rio Trombeta e rio otoráh, gastou 29 dias andando o dia inteiro, vinha pesquisando. Passou pela Aldeia Kuxareh, e o Cacique mandou que mesmo seguissem em frente. Quando nós encontramos os dois garimpeiros, o mesmo esta caçando, quando o mesmo chegou no acampamento, o mesmo foi logo entregando a sua espingarda a esta chefia. O mesmo já garimpou no Yanomami, quando é liberado. O mesmo saiu, quando ouviu na Radio Nacional, que a FUNAI iria tirar os garimpeiros.

O mesmo, não sabia que estava em área indígena, e nem sabia o nome do Rio. O mesmo é portador da cédula de identidade, C.P.F, carteira de reservista e carteira de trabalho, e está com o mesmo. Me disse que nunca estivera preso em nenhuma parte do País. Seu comportamento durante a viagem, e a permanência na aldeia como preso, foi bom, até a chegada da Aeronave.

ANTONIO LUCIANO DA SILVA, solteiro, garimpeiro, natural de Tocantins/Tocantins, estava na margem do Rio Otoráh, área indígena/parque Tumucumaque, à quatro dias, quando foi encontrado pela FUNAI. Mesmo, estava vindo da pista de pouso na cabeceira do Rio Trombeta, entre PARÁ E RORAIMA, o mesmo vinha explorando da cabeceira da pista até o Rio Otoráh. O mesmo passou na Aldeia Kuxaré, e o cacique HAVERRI, mandou que o mesmo seguissem em frente. O mesmo já trabalhou no Yanomami, quando é liberado, saiu devido o anuncio na Radio Nacional. O mesmo portava uma espingarda calibre 20, e um revolver calibre 38. O mesmo não sabia que se encontrava em área indígena, e nem o nome do rio. Perguntei ao mesmo se tinha ouvido barulho de algum motor e avião, o mesmo disse que não tinha ouvido.

O mesmo disse que nunca fora preso, é portador da carteira de Identidade e a carteira de garimpeiro. Perguntei ao mesmo se sabia o nome de algum garimpeiro digo. de algum piloto, o mesmo disse que quem faz esta viagem até a cabeceira do Rio trombeta são os pilotos Robertinho e Torquato. Perguntei ao mesmo se ainda existia algum garimpeiro perto do onde estavam, o mesmo disse que não.

Conclusão: Esta chefia, acha que ainda existe mais garimpeiros perto da Aldeia Otorah, devido a muitas picadas encontrada pelos Índios. Sugeriu que a FUNAI, monte um posto de vigilancia naquela margem do Rio, da sede do PIN Apalay, até a Aldeia Otorá, e gaste



MINISTERIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MACAPÁ
PIN APALAY

Cont. C.I nº 28/93

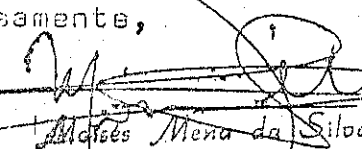
Em 08 de novembro 93

quatro dias de viagem, e em média de 300 litros de gasolina ida e volta. E nesta época do ano, é difícil seguir viagem devido as cachoeiras.

Informo ainda a V.Sa., que determinei aos Índios ficarem de alerta e informar a essa chefia qualquer novidades. senhor administrador, solicito a V.Sa., junto a Polícia Federal, mais averiguações sobre estes garimpeiros, se estão falando realmente a verdade. E que seja aberto os meios da justiça, e seja lavrado o flagrante de acordo com a lei.

Outrossim, informo a V.Sa., que as armas brancas, como faca, terçados e 03 espingardas calibre 20 e mais um revólver calibre 38, ficou retido na Aldeia Matawuarah, em solicitação as lideranças indígenas, estas armas ficarão para resguardar o seu território de possíveis invasão, foi apreendido também 56 cartuchos calibre 20 3[.

Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para chegar os nossos votos de estima, distinta e elevada consideração e respeito, e estamos pronto para qualquer eventualidade no seguro, do nosso território, e cumprir com a nossa obrigação de Chefe de Posto.

Atenciosamente,

Malisés Mena da Silva
Chefe do PIN Apalay
Furc. 659 / 92 - FUNAI

Ilmº Senhor
Dr. Antonio Pereira Netto
MD. Administrador Regional da Funai
Macapá - AP



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MACAPÁ

FAX: (061) 321.1940

10.11.93 - 10.12.93

8

CI nº 304/CAB/ADR-MACAPÁ/93

Macapá, 09.11.93

DE: Administrador Regional da ADR-Macapá/FUNAI
AO: Ilmo. Sr. Sertanista Odoriz Pinto de Oliveira
MD. Chefe do Departamento de Patrimônio Indígena/DPI
FUNAI - Brasília/DF

ASSUNTO: Informação sobre invasão no PIR Apalay/Parque Indígena de
Tumucumaque (Presta)

*P. t. de Tereza de
do P. t. de Tereza de
Tumucumaque*

Prezado Senhor;

Tendo em vista nossa CI nº 255/CAB/ADR-MACAPÁ/93 de 29.09.93, pela qual comunicamos possível invasão na área do PIR Apalay/Parque Indígena de Tumucumaque e solicitávamos recursos para operação de "fiscalização e vistoria";

Tendo em vista que os recursos solicitados nos foram encaminhados por solicitação dessa DPI à CO;

Vimos relatar e informar os acontecimentos referentes a esse assunto:

Em 01.10.93, encaminhamos 800 lts de gasolina para PIR Apalay, através aeronave da FAB.

Em 24.10.93, encaminhamos munição e outros materiais à PIR Apalay, em aeronave da FAB, e, também dois servidores para efetuar vacinação: Terozinha Severino/FUNAI/ADM/AC e Nivaldo Cardoso BR-AP.

Em 25.10.93, chefe do PIR Apalay, Heitor José de Sá, em companhia Terozinha Severino e Nivaldo, mais índios Apala Waiana, Futari Waiana, Trinitado Waiana, Limor Waiana, Salas Apalay, Sarama Waiana e Imani Waiana, saíram de PIR Apalay em canoa com motor popa 25 hp rumo a aldeia Matswacó, no rio Para de leste, local onde poderia estar havendo invasão.

Em 26.10.93, equipe chegou à aldeia Matswacó.

Em 27.10.93, chefe PIR Apalay, mais índios Waiana e Apalay que vieram com o mesmo e mais índios Tiriycó da aldeia Matswacó, saíram do rio Para de leste até aldeia abandonada denominada Otosá.

Em 28.10.93, equipe descrita acima encontrou na aldeia Otosá, 03 guardas: Gilderson Jesus Costa, José Ronaldo Antonio e Antonio

Luciano da Silva. Junto com eles foram apreendidas 03 espingardas cal. 20, 01 revólver cal. 38, 56 cartuchos cal. 20, algumas balas cal. 38, pó, dinamite, baterias. Estavam com alimentação, recolhendo mantimentos em zona que os Tiryós tinham deixado na aldeia "torá" para família Sarrinha. Logo que o grupo esteve vindo, a pé desde as cabeceiras do rio Trembitas (costa do Pará), foram passados pela aldeia Guará (próximo a aldeia Tiryós), e que custaram 29 dias até chegar ao local onde foram apreendidos. Não houve violência de nenhuma forma por parte dos índios e os 3 não sofreram nenhuma reação.

Em 29.10.93, os índios, o chefe do PIN Apalay e os 3 garimpeiros presos chegaram à aldeia Matawari.

Em 02.11.93, a equipe de vacinação da FURAI/MS, o chefe do PIN Apalay, os 6 índios Waiana e Tiryós que o acompanharam e os 3 garimpeiros presos chegaram à sede do PIN Apalay, após viagem de barco pelo rio Para de Leste. No PIN Apalay, os presos ficaram sob guarda dos índios Apalay e Waiana comandados pelo cacique João Aarua Apalay.

Em 05.11.93 partiu uma aeronave do Governo do Estado de Macapá para se deslocar até o PIN Apalay para trazer os presos para Macapá.

Em 09.11.93, às 8.15 hs, a aeronave Embraer do CEA, prefixo PP EIX, comandada pelos pilotos Valdeley e Roberto, tendo em passageiros os agentes da Polícia Federal Raimundo Roberto Lourenço, Raimundo César Miguel dos Santos; e ainda os índios Feden Apalay, Fuzará Apalay, Orizimá Apalay, Lourapoman Apalay e mais 500 kg de carga diversa decolou para o PIN Apalay. Às 11.30 hs, a mesma aeronave pousava no aeroporto de Macapá, trazendo os 02 agentes do DPF, os 03 garimpeiros algomados, 03 índios Apalay adultos e 03 crianças com malária, uma delas em estado agudo. Os doentes foram imediatamente encaminhados ao Pronto Socorro Osvaldo Cruz, os prisioneiros que estavam sob custódia da Polícia Federal embarcaram em viatura do DPF que os aguardava e foram para o prédio da Polícia Federal em Macapá onde se instalou inquérito contra os mesmos. A chegada dos presos foi acompanhada pela imprensa escrita, falada e televisada de Macapá.

Dessa forma, sr. Chefe da DFI, deixo por concluída a



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MACAPÁ

Sis. 03

missão de vistoria e fiscalização no alto rio Para de Lente, PIN Apuley, Parque Indígena do Tumucumaque. De público, queremos elogiar o trabalho cuidadoso, sem alarde e fime do chefe do PIN Apuley, Moisés Lima da Silva que, em condições difíceis conseguiu - junto com os índios - efetuar as prisões dos três garimpeiros.

Queremos também agradecer o apoio do governador do Amapá, Comendante Amílcar Barcellos que nos cedeu a aeronave para retirar os garimpeiros do PIN Apuley e ao Superintendente da Polícia Federal no Amapá, Dr. Arilton Bandeira de Melo, que não nos deixou apenas, cedeu os agentes, e indicação do delegado Caio Guimarães para acompanhar e instruir o inquérito que agora se faz necessário.

Certo de sua atenção, despedimo-nos, reservando protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Antônio Pereira Neto

Antônio Pereira Neto
Antropólogo FUNAI
Administrador Regional - DR, Macapá
Estrada nº 211 de 03 04 01



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MACAPÁ

Handwritten notes:
P... do ...
R...
02.12.93
A
11

CE nº 562/GAB/ADR-MACAPÁ/93

Macapá, 02.12.93

DE: Administrador Regional da ADM-Macapá/FUNAI
 TO: Ilmo. Sr. Dr. Narciso Bandeira do Valle
 MO. Superintendente da Polícia Regional de Macapá
 ASSUNTO: Policiamento (FAS)

Sr. Superintendente:

Mais uma vez, como suspensores que existem garimpeiros em atividade em terras indígenas e, de novo, no Parque do Tuzumunaguá, no mesmo local onde aqueles três que foram retirados em 09.11.93 para esta capital. O RDC nº 257/Apalay de 01.12.93 (anexo) aponta agens "C3 garimpeiros" que foram vistos pelos índios Tiniryós da aldeia Matarami.

No próximo sábado, estará chegando uma caravana da FUNAI, que deverá realizar várias viagens para o Posto Indígena Apalay. Nessas viagens encaminharemos equipe de saúde da FBS, gêneros alimentícios, medicamentos, combustível, motores de popa.

Aproveitando essa oportunidade, tendo em vista a invasão comprovada de uma terra indígena, solicite a viabilidade de V.Sa. designar 03 agentes, para realizarem uma missão de busca e apreensão desses garimpeiros. A viagem duraria 05 dias (saída de Macapá no sábado, 04.12.93 e retorno em 09.12.93). Chegando em Apalay, a equipe subiria o rio Para d'Este de barco, junto com os homens da FBS-AP e FUNAI até Otzah, onde estariam os garimpeiros invasores. Feito o aprisionamento, os agentes e os "presos" desceriam imediatamente para o Posto Indígena Apalay, onde retornariam à Macapá em caravana da FUNAI. Afim, configurariam o "flagrante" de invasão.

Esta ADM-Macapá, se compromete a conseguir o transporte e a alimentação dos agentes que seriam designados para esta missão.

Obrigado de seu apoio, despedimo-nos,

Atenciosamente,

Handwritten signature:
A...
ADM-Macapá



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO PARÁ
DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL NO AMAPÁ

12

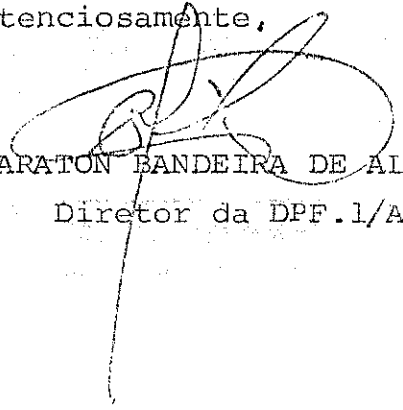
Ofício nº 300/93-GAB/DPF.1/AP

Macapá/AP, 03 de dezembro de 1993.

Senhor Administrador,

Acusamos o recebimento da CT nº 562/GAB/ADR/MACAPÁ/93, datado de 02.12.93, oportunidade que informamos a Vossa Senhoria da impossibilidade de atendermos a solicitação contida na referida Carta, por absoluta falta de pessoal, mormente a participação de Policiais Federais em operações conjuntas com IBAMA e Receita Federal.

Atenciosamente,


MARATÓN BANDEIRA DE ALMEIDA
Diretor da DPF.1/AP


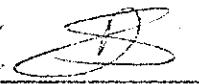
Ilustríssimo Senhor
Dr. ANTONIO PEREIRA NETO
Administrador Regional da FUNAI

*anexar - 707
de termos do Paraje
de 70-...-je
091293
AC*

N E S T A

13

Nome e cargo do expedidor, fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

 MINISTÉRIO DA JUSTIÇA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MACAPÁ			Carimbo da Emissão FAX (061) 321.1940	
Pré-âmbito Origem MACAPÁ	Espécie: OFICIAL	Número 30	Data 20.12	Hora 15:00
	Serviços taxadas Indicações de	Palavras 120	Via a seguir FAX	201293
Endereço Genir Pinto de Oliveira Chefe do DPI FUNAI - Brasília/DF	<i>anexar</i> <i>P. de det. em 12</i> <i>Parque de Tucumã - 12</i> <i>201293/11</i>			Hora da transmissão/recepção 16:52:43 20.12.93 Iniciais do Operador 
TEXTO A TRANSMITIR Nº <u>696/GAB/ADENAC</u> DE <u>20</u> <u>12</u> <u>93</u> RE ADITANDO NOSSO EDC NR <u>665/GAB/ADR</u> MACAPÁ DE 02.12.93. EM DEBECADO AO V.Sa., INFORMO QUE CONTATEI ET SOLICITEI AGENTES DA POLICIA FEDERAL PARA VIAJAREM PARA APALAY ET TENTAR PRENDER GARIMPEIROS. AGENTES NAO PUDERAM NOS SER CREDITOS (ESTAVAM EM MISSAO JUNTO AO IDAMA). ENVIAMOS ENTAO NOSSO CHEFE DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA, EVANDRO BEZERRA RIBEIRO EM AVIAO DA FUNAI PARA APALAY COM MISSAO DE INVESTIGAR ET TENTAR ACHAR GARIMPEIROS PP EVANDRO VO 05 INDIOS APALAY, PROF. SAMIR FAKHOURY -MIL/SECE SUBIRAM DE BARCO DE PIN APALAY ATRÉS aldeia MATAMAREH EM 05.12.93 ET LAI CHEGARAM EM 07.12.93 ET INDIOS TIRIYOS LAI INFORMARAM QUE GARIMPEIROS QUE ESTAVAM NAS PROXIMIDADES DE OTORAH ESTAVAM DE PASSAGEM ET JAI TINHAM IDO EMBORA RUMO AO RIO JARI, FORA DO PARQUE TUCUMANAQUE ET. EM 09.12.93 EVANDRO ET SUA EQUIPE RETORNARAM PARA PIN APALAY ONDE CHEGARAM EM 10.12.93. DE LÁ EM BARCO EM AVIAO DA FUNAI EM 10.12.93 PARA MACAPÁ. ASSIM, CONSTATAMOS QUE NOVE PASSAGEM DE GARIMPEIROS PELO RIO PARU D'ESTE, PARQUE DE TUCUMANAQUE, MAS ESSES JAI SAIRAM DA AREA ET SDS ANTONIO FERREIRA NETO ADI ADENAC				
Assinatura ou rubrica do expedidor 